

1 **Produtividade de cebola em função de doses e fontes de nitrogênio**

2
3 **Andressa Mariani Bee¹; Claudinei Kurtz²; Analice Ferlin Grazziotin¹; Anderson
4 **Luiz Feltrim³; Estevão Mathias Varela⁴; Leandro Hahn³****

5
6 ¹Engenheira Agrônoma, Epagri. Rua Abílio Franco, 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP 89501-032,
7 Caçador-SC. andressabee@epagri.sc.gov.br; analiceferlin@epagri.sc.gov.br

8 ²Engenheiro Agrônomo, Doutor, Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Ituporanga, Estrada
9 Geral, Rua Lageado Águas Negras, 453, Ituporanga-SC, kurtz@epagri.sc.gov.br

10 ³Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Epagri, Estação Experimental de Caçador. Rua Abílio Franco,
11 1500, Bairro Bom Sucesso, CEP 89501-032, Caçador-SC. andersonfeltrim@epagri.sc.gov.br;
12 leandrohahn@epagri.sc.gov.br

13 ⁴Engenheiro Agrônomo, Autônomo, Fazenda Boi Preto - interior, Timbó Grande-SC,
14 estevaovarela1@hotmail.com.

15 16 **RESUMO**

17
18 A eficiência da fertilização nitrogenada na cebola depende da fonte de N, bem como do
19 tipo e manejo do solo. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de fontes e doses de
20 nitrogênio aplicadas em cobertura no rendimento de bulbos na colheita e em pós-
21 colheita de cebola cultivada no sistema de manejo do solo com plantio direto (SPD) e
22 convencional (SPC). Três experimentos foram conduzidos, dois no município de Lebon
23 Régis-SC em SPD, um na safra 2016 (SPD-1) e outro na safra 2017 (SPD-2) e um em
24 Caçador-SC, em SPC na safra 2017 (SPC-1). O delineamento foi em blocos
25 casualizados, com 4 repetições. As fontes testadas foram ureia, nitrato de amônio,
26 nitrato de cálcio e sulfato de amônio, combinadas com as doses de N aplicadas em
27 cobertura (70; 140; 210; 280; e 350 kg N ha⁻¹), além de uma testemunha, sem N. As
28 adubações nitrogenadas foram divididas com uma dose de 20 kg N ha⁻¹ no plantio, e
29 quatro coberturas aos 45, 80, 110 e 140 dias após o plantio. Na colheita, aos 170 dias
30 após semeadura, avaliou-se a produtividade comercial e classificação dos bulbos. As
31 fontes de N, nitrato e sulfato de amônio, nitrato de cálcio e ureia não afetam parâmetros
32 produtivos. Perdas em pós-colheita aumentaram de forma quadrática com nitrato de
33 cálcio e de forma linear com ureia no SPD-2. No SPD, a máxima eficiência técnica no
34 rendimento de bulbos foi obtida com doses de 195,8 e 258,4 kg ha⁻¹ de N, com
35 produção comercial de 79.410,7 kg ha⁻¹ e 65.491,2 kg ha⁻¹, respectivamente. No SPC, a
36 máxima eficiência técnica foi de 270,7 kg ha⁻¹ de N, com produtividade de 56.391,2 kg
37 ha⁻¹. O SPD permitiu a obtenção de máximo rendimento com dose 47% menor N que a
38 recomendação oficial.

39
40 **PALAVRAS-CHAVE:** Plantio direto, plantio convencional, semeadura direta, *Allium*
41 *cepa*.